

Relatório de Sustentabilidade 2016



ALTO ALEGRE

Sumário

05	Mensagem do Diretor Superintendente
07	Aspectos Gerais
08	Estratégia e Análise
09	Perfil Organizacional
14	Aspectos Materiais Identificados e Limites
16	Engajamento dos Stakeholders
16	Perfil de Relatório
17	Governança
19	Ética e Integridade
21	Aspectos Econômicos
23	Presença no Mercado
24	Impactos Econômicos Indiretos
27	Aspectos Ambientais
28	Materiais
30	Energia
32	Biodiversidade
33	Emissões
36	Efluentes e Resíduos
38	Geral
41	Aspectos Sociais
43	Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente
49	Direitos Humanos
51	Sociedade
56	Responsabilidade pelo Produto
60	Índice Remissivo

Mensagem do Diretor Superintendente

Uma história que também é feita de números. Apesar de uma economia que pouco estimula o setor sucroenergético e de efeitos climáticos adversos, avançamos com os investimentos na atualização de equipamentos industriais e agrícolas. Embora o ano tenha sido muito desafiador, orgulhamo-nos das decisões importantes que foram tomadas no curto, médio e longo prazo. Seguimos confiantes e focados em nossas estratégias comerciais e de relacionamento com o consumidor e em nossos investimentos em inovação. Acreditamos que momentos difíceis são propícios ao surgimento de novas ideias, processos e soluções, como uma oportunidade de fortalecer nossas bases para o futuro. É a hora de nos aproximarmos ainda mais dos nossos clientes, oferecendo novos produtos e embalagens que atendam os mais diferentes perfis e hábitos de consumo.

Nesta última década, a continuidade das diversas iniciativas de sustentabilidade está evidente em nossos compromimentos como a obtenção da Certificação Bonsucro, que estabelece critérios de reconhecimento internacional de produção sustentável a partir da cana-de-açúcar; o crescente compromisso com a segurança de alimento; o monitoramento constante de condutas adequadas ao nosso trabalho; o investimento em novas tecnologias para o aumento da produtividade com o uso racional de insumos. As práticas agrícolas e a agricultura de precisão adotadas, também demonstram nossa preocupação com o meio ambiente.

Anos desafiadores sob o ponto de vista macroeconômico, assim como foi o ano de 2016, representam uma grande oportunidade para que as empresas deixem ainda mais claras quais são, de fato, seus valores e suas prioridades. Na Alto Alegre, a busca incessante por avanços internos nos deu a convicção de que não há processo produtivo que não possa ser melhorado e, por isso, continuamos evoluindo em nossa missão de minimizar e neutralizar eventuais impactos negativos e potencializar os impactos positivos proporcionados por nossas interações com o meio ambiente e com a sociedade.

É com imenso prazer que apresentamos as conquistas e a busca de novos desafios da Usina Alto Alegre nesta sétima edição do Relatório de Sustentabilidade. Com nossas equipes estimuladas e comprometidas com o processo da sustentabilidade, oferecemos este relatório aos nossos funcionários, stakeholders e a todos os interessados, no qual se relata o resultado do monitoramento dos indicadores econômicos, sociais e ambientais que orientam nossas ações proporcionando uma gestão coordenada, preocupada com a quantidade e qualidade de todo o nosso processo de trabalho.

Boa leitura!





Aspectos Gerais

Estratégia e Análise

A Usina Alto Alegre mapeou os impactos de suas operações sobre a sustentabilidade, e considera que, além dos aspectos positivos da função social (geração e distribuição de riquezas e produzir para satisfazer as necessidades sociais), há também os relacionados com a condição de existência de qualquer Empresa, como o uso de recursos naturais, geração de resíduos, emissões e efluentes.

O importante é a maneira de administrar estes impactos, fazendo a diferença quanto ao controle, à busca da melhoria contínua, ao atendimento dos requisitos legais e a conduta no relacionamento com seus stakeholders.

Área	Atividade	Aspecto	Impacto
Ambiental	Queima da palha da cana	Emissões de gases poluentes e perda de animais silvestres	Agravamento das mudanças climáticas e risco de extinção de espécies
	Uso de combustível de origem fóssil na operação da frota	Emissão de gases poluentes	Redução das reservas naturais de petróleo e agravamento das mudanças climáticas
	Uso de recursos naturais em grande escala	Geração de efluentes, resíduos sólidos e gases	Alterações das características do solo, corpos hídricos e atmosfera
Social	Uso da mecanização nas operações	Dispensa de mão de obra	Aumento do desemprego

Para manter a estabilidade nas suas atividades, dando segurança a todos os funcionários e parceiros, são mantidas estratégias financeiras e operacionais no planejamento, que procuram controlar os impactos das ações relacionadas a investimentos e financiamentos das operações.

Dessa forma, a Empresa promove a confiança do mercado e minimiza riscos operacionais através da gestão financeira dos negócios, demonstrando assim a capacidade de honrar seus compromissos.

Perfil Organizacional

A Usina Alto Alegre, fundada em 1978, tem sua sede (escritório administrativo) estabelecida em Presidente Prudente - SP.

A Empresa é de capital fechado, com atuação no setor sucroalcooleiro com operação exclusiva no Brasil.

A Usina Alto Alegre é constituída por 4 unidades de produção, localizadas em Presidente Prudente - SP (Unidade Floresta), Colorado-PR (Unidade Junqueira), Santo Inácio-PR (Unidade Santo Inácio) e Florestópolis-PR (Unidade Florestópolis). As operações de todas estas Unidades foram cobertas no presente relatório. A Empresa produz e comercializa açúcar, etanol combustível e energia elétrica.

O açúcar cristal branco e o açúcar refinado amorfo produzidos, depois de embalados, são comercializados com a marca Alto Alegre.

O açúcar cristal VHP e o etanol combustível são disponibilizados a granel, sem marca própria.

A Usina Alto Alegre gera energia elétrica a partir da biomassa, por meio da combustão de bagaço, um dos resíduos do processo industrial, e palha da cana-de-açúcar em caldeiras. Realizada em todas as Unidades, essa operação permitiu que a empresa se tornasse autossuficiente e comercializasse o excedente para distribuidoras e comercializadores de energia. A energia elétrica é transmitida também sem marca própria.

A cana-de-açúcar entregue é a matéria-prima que, após processamento, é transformada em açúcar (cristal branco, cristal VHP e refinado amorfo) e etanol combustível (hidratado e anidro).

Os mercados em que a Empresa atua são discriminados na tabela a seguir:

**Aspectos
Gerais**

Econômica

Ambiental

Social

Produto	Mercado	Tipos de Cliente	Venda
Açúcar	Interno (Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)	Atacado, varejo e indústria	334.685 ton
	Externo (a partir das traders)	Varejo e indústria	608.538 ton
Etanol	Interno (a partir das distribuidoras)	Varejo	206.635 m ³
	Externo (a partir das traders)	Varejo	Não houve
Energia elétrica	Interno (a partir das concessionárias)	Indústrias e residências	441.114 MWh

A Usina Alto Alegre está entre os 10 maiores complexos industriais de açúcar e álcool do Brasil, e no período vigente deste relatório sua receita foi de R\$ 1.882.991.

Contando com 13.165 funcionários, que residem em regiões próximas às unidades de produção, a Empresa favorece e incentiva o crescimento e desenvolvimento destes municípios.

Quanto ao uso do solo nas operações da Usina Alto Alegre, considerando a área total ocupada para a colheita em 2016, foram utilizados 177.888 ha. Com isso, foi possível cultivar e entregar para processamento uma quantidade aproximada de 9.168.157 ton de cana-de-açúcar.

Com esta quantidade de cana, foram produzidas 861.473 ton de açúcar, 224.709 m³ de álcool e 441.114 MWh de energia elétrica.

A Usina Alto Alegre em relação aos seus 13.165 funcionários, tendo em vista seu credo e sua missão, procura criar um ambiente positivo e agradável de trabalhar e onde possam se desenvolver.

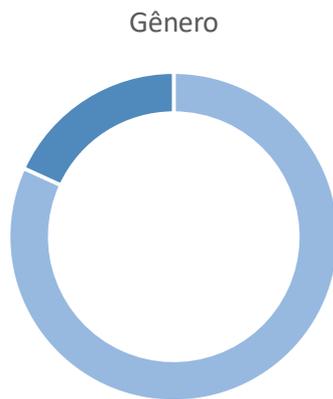
As diretrizes estão apresentadas no Manual de Integração, o qual os funcionários os têm em mãos para consulta.

A Empresa acredita que a satisfação e o bem-estar das pessoas contribuem significativamente para os resultados.

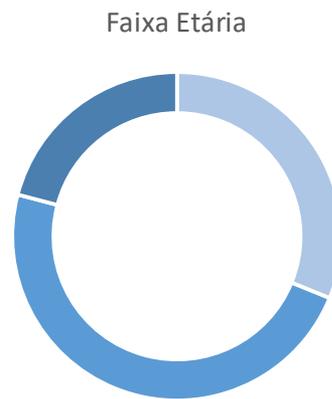
De acordo com os preceitos da legislação trabalhista, 82 % do total de funcionários têm contrato de trabalho por tempo indeterminado. Em função da necessidade são firmados os contratos de trabalho por tempo indeterminado, que equivalem a 18% do total.

O quadro de funcionários no período, por tipo de contrato, é mostrado nas tabelas a seguir:

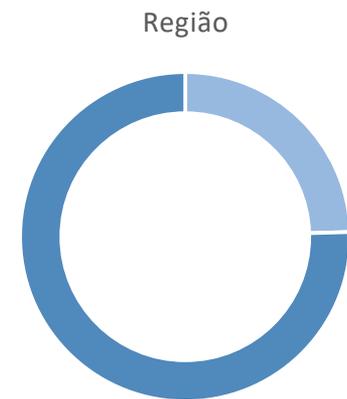
Tipo de Contrato	Masculino	Feminino	Total
Determinado	1.797	566	2.363
Indeterminado	8.977	1.825	10.802
Total	10.774	2.391	13.165



■ Masculino ■ Feminino



■ Abaixo de 30 anos ■ De 30 a 50 Anos
■ Acima de 50 Anos



■ Estado de São Paulo ■ Estado do Paraná

Aspectos Gerais

Econômica

Ambiental

Social

A empresa não trabalha com colaboradores terceirizados, sendo que para o desempenho de atividades temporárias, contrata empresas prestadoras de serviço.

A Usina Alto Alegre adota uma política permanente com as entidades sindicais, refletida principalmente na atuação das comissões de negociação em acordo coletivo de trabalho, as quais abordam os diversos temas que permeiam a Empresa.

Os funcionários da Usina Alto Alegre participam e são credenciados a associações de classe e sindicatos para que conheçam os seus direitos e deveres. Hoje 100% dos funcionários da Usina Alto Alegre são abrangidos por convenções coletivas.

A gestão da sustentabilidade não se limita apenas às operações diretas da Empresa, é também relacionada com sua cadeia de fornecimento. O setor sucroalcooleiro como um todo é formado por uma cadeia que conta com mais de 4 mil indústrias de base, serviços, bens de capital e insumos.

A cadeia de Fornecedores por grupo de aplicação direta no processamento dos produtos ou em atividades de apoio direto para a sua disposição ou preparação para processamento é mostrada na tabela abaixo:

Atividade	Grupo de Fornecedores
Produção de cana-de-açúcar	Parceiros agrícolas; máquinas, veículos e implementos agrícolas; corretivos de solo e fertilizantes; agroquímicos; combustíveis e lubrificantes; tecnologia embarcada e georreferenciamento
Fabricação de açúcar, álcool e energia elétrica	Indústrias de base (fundição, usinagem e caldeiraria); indústrias leves (tubos e válvulas); eletroeletrônica; elétrica e de automação; indústria química (produtos adicionados ao processo e utilidades); lubrificantes
Armazenamento e distribuição	Embalagens; transportadoras

Padrões de qualidade e conduta ética pautam o relacionamento da Usina Alto Alegre com seus Fornecedores, informados por meio dos contatos de rotina.

Os fatores que influem mais diretamente no processo de compra são qualidade e custo, sendo este último muitas vezes impactado pela posição geográfica.

Requisitos de sustentabilidade estão inseridos no processo de compra, sendo realizadas análises para que sejam adotadas medidas de correção se forem detectadas não conformidades.

Durante o período coberto pelo relatório, houve aumento do potencial de produção de energia elétrica em todas as Unidades, bem como a Unidade Florestópolis aumentou a capacidade de armazenamento de açúcar cristal VHP.

Também neste período passou-se a considerar novos aspectos relativos à segurança de alimentos no processo de seleção e exclusão de fornecedores de produtos e serviços que têm impacto direto na produção de açúcar cristal branco e açúcar refinado amorfo, incluindo resoluções aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

O princípio da precaução é levado em consideração pela Usina Alto Alegre quando elabora o seu planejamento estratégico, quando aborda entre outros assuntos a gestão do risco no planejamento operacional.

A Usina Alto Alegre procura atuar em parceria com diversas instituições, com o objetivo de ampliar sua atuação social e melhorar continuamente

A Empresa, em 2007, aderiu ao Protocolo Agroambiental do setor sucroalcooleiro, firmado com o governo do estado de São Paulo, que determina, entre outros, que até 2017 a colheita manual com queima seja eliminada.

A geração de energia elétrica para venda atende as condições de energia limpa; a Unidade Floresta já conseguiu reduzir a emissão de gases poluentes a ponto de comercializar créditos de carbono que já foram certificados pela ONU.

O GEPAC (Grupo de Empresários e Profissionais Amigos da Criança) concentra cerca de 40 entidades assistenciais de Presidente Prudente e região. A Usina Alto Alegre colabora com o GEPAC, destinando parte de seu imposto de renda devida ao grupo, que faz o encaminhamento da verba às entidades assistenciais, recebendo assim o selo “Empresa Amiga da Criança”.

A Usina Alto Alegre busca certificações de seus processos produtivos, como uma forma de melhorar seu desempenho e também com o objetivo de atender as necessidades de clientes, consumidores e sociedade em geral. As certificações obtidas pela empresa são mostradas a seguir:

- Bonsucro (sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar e derivados);
- CARB (registro no California Air Resources Board, Estados Unidos);
- EPA (registro no Environmental Protection Agency, Estados Unidos);
- FSSC 22000 (sistema de gestão de segurança de alimentos);
- ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade)

A Usina Alto Alegre é associada à UDOP (União dos Produtores de Bioenergia), à ÚNICA (União da Indústria da Cana-de-açúcar) e à ALCOPAR (Associação dos Produtores de Bioenergia do Paraná).

Aspectos Materiais Identificados e Limites

Considerando-se a complexidade e a aceitação internacional, para elaboração deste documento foi adotada a metodologia do GRI (Global Reporting Initiative).

Os aspectos inclusos nesta metodologia foram selecionados pelos diretores da Empresa tendo em vista a aplicabilidade em seus processos e o impacto na tomada de decisão pelos stakeholders.

A partir desta lista de aspectos, foi realizada uma consulta on line com os stakeholders, para apontar aqueles que consideram “pouco relevantes”, “relevantes” e “muito relevantes”. Esta consulta também foi realizada com dos diretores da Empresa, o que possibilitou o cruzamento de interesses com o conseqüente destaque dos aspectos efetivamente materiais. Foram considerados como materiais os aspectos identificados como “muito relevantes” tanto pela maioria dos stakeholders como pelos diretores da Empresa.

A lista resultante dos aspectos materiais identificados e seus limites, em termos de impacto dentro e fora da Empresa,

é mostrada na tabela a seguir:

Aspecto	Relevância	Impacto Interno	Impacto Externo
Desempenho econômico	Muito relevante	•	•
Presença no mercado	Relevante	•	•
Impactos econômicos indiretos	Muito relevante		•
Emprego	Relevante	•	•
Saúde e segurança no trabalho	Muito relevante	•	
Treinamento e educação	Muito relevante	•	
Não discriminação	Relevante	•	•
Liberdade de associação e negociação coletiva	Relevante	•	•
Trabalho infantil	Muito relevante	•	•
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Muito relevante	•	•
Direitos dos povos indígenas e tradicionais	Relevante		•
Comunidades locais	Relevante		•
Combate à corrupção	Relevante	•	•
Concorrência desleal	Relevante	•	•
Saúde e segurança do cliente	Muito relevante		•
Rotulagem de produtos	Relevante		•
Comunicações de marketing	Relevante		•
Privacidade do cliente	Relevante		•
Conformidade	Relevante		•
Materiais	Muito relevante	•	•
Energia	Muito relevante	•	•
Biodiversidade	Relevante		•
Emissões	Relevante	•	•
Efluentes e resíduos	Muito relevante		•
Geral	Relevante		•

Em relação ao relatório apresentado para o período anterior, houve mudança nos métodos de cálculo dos indicadores referentes às emissões, com o objetivo de aumentar a confiabilidade nos resultados, visto que o novo método adotado já é praticado por outras empresas do setor sucroalcooleiro.

Não houve alterações significativas em relação ao período coberto por este relatório em relação ao relatório anterior em termos de escopo e limites de aspecto.

Engajamento dos Stakeholders

Para este período, foram objetos da consulta on line os seguintes grupos de stakeholders: parceiros, diretores, consumidores, fornecedores e entidades de classe, tendo em vista sua influência sobre os negócios e a possibilidade de colaboração na visão de sustentabilidade.

A partir de fontes secundárias como análise de documentos, foram consultados outros grupos de stakeholders, como demais funcionários da Empresa, órgãos ambientais, imprensa, acionistas e instituições financeiras.

Perfil do Relatório

A Alto Alegre apresenta pelo sétimo ano seu Relatório de Sustentabilidade com o objetivo de manter a transparência diante de seus públicos sobre os princípios e compromissos que orientam seus negócios, bem como seu desempenho no exercício. O relatório refere-se à safra 2016/2017, compreendendo o período de 1º de maio de 2016 a 30 de abril de 2017. Para a construção deste documento, a companhia adotou as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão G4, um padrão global e multissetorial que orienta empresas para o uso de indicadores e princípios para o relato de suas atividades.

Os indicadores selecionados estão identificados nas páginas 60 a 67 deste relatório.

Desde a sua fundação, há mais de 40 anos, a formação profissional e espiritual dos funcionários, o equilíbrio econômico, a adoção de novas tecnologias, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos produtos fabricados, são compromissos que sempre se mantiveram presentes nas atividades desenvolvidas pela Usina Alto Alegre, como estratégia fundamental ao seu crescimento sustentável.

O relacionamento contínuo com parceiros agrícolas, clientes, fornecedores e sociedade em geral também é um aspecto considerado relevante e, portanto, igualmente inserido na mesma estratégia.

Para esclarecimentos quanto aos assuntos relatados ou sugestão para melhoria, é possível entrar em contato através do endereço eletrônico: falecom@altoalegre.com.br.

O presente relatório não foi submetido à verificação externa.

Governança

A Usina Alto Alegre, sociedade anônima de capital fechado, de controle familiar, tem sua estrutura de governança definida pelo estatuto social, conforme legislação brasileira.

O mais alto comitê é composto pelo Diretor Superintendente (que exerce o cargo mais elevado da governança ocupando a posição de CEO), pela Diretora Presidente e pelo Diretor Vice-presidente.

Quatorze executivos compõem a diretoria da Usina Alto Alegre, sendo 4 diretores estatutários, todos contratados pela Empresa por prazo indeterminado.

Acionistas e diretores reúnem-se mensalmente e, extraordinariamente, conforme urgência e necessidade das resoluções.

Aspectos Gerais

Econômica

Ambiental

Social

O exercício social da Usina Alto Alegre encerra-se a 30 de Abril de cada ano, quando é realizado o levantamento das demonstrações financeiras e o balanço geral, incluindo a conta de lucros e perdas.

O Diretor Superintendente, na condição de CEO, participa ativamente de todas as decisões estratégicas da Empresa, que inclui as relacionadas à sustentabilidade.

Os demais diretores realizam, entre outras responsabilidades, a gestão sobre o desenvolvimento sustentável por meio da inclusão sistemática dos assuntos correlatos nas definições estratégicas e na busca dos resultados econômicos, sociais e ambientais.

Diretoria da Usina Alto Alegre

Diretor Superintendente	José Francisco Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretora Presidente	Vera Cecília Junqueira Figueiredo Pogetti
Diretor Vice-presidente	Lincoln Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretor Administrativo Financeiro	Antônio Lemes Rigolin
Diretor Agroindustrial	Cidisnei Gil Miguel
Diretor Agroindustrial	Álvaro Gil Miguel
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Gilberto Belém Alves
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Edson Francisco Girondi
Diretor Gerente Administrativo	Marcelo Tenório de Freitas
Diretor Gerente de Controladoria	Ricardo Pereira Delavalle Pogetti
Diretor Gerente Financeiro	Carlos Alberto Lanza
Diretor Gerente de Suprimentos	José Carlos Santana Ferreira
Diretor Gerente de Produção Industrial	Ulisses Cândido da Silva Junior
Diretor de Relações com o Mercado	Luis Carlos C. de Carvalho

A Usina Alto Alegre acredita que uma comunicação eficaz é a base para um bom relacionamento com os stakeholders. Por isso, tem despertado para o desenvolvimento de novos canais de comunicação, bem como para o aprimoramento dos já existentes. Além disso, acredita que a comunicação com seu grupo de interesse mais próximo, seus funcionários, tem a função de integrá-los e fazer com que estes conheçam outras esferas da Empresa, distintas das áreas em que atuam.

O primeiro veículo de comunicação utilizado internamente foi o mural de aviso, distribuído em pontos estratégicos, que levam informações sobre a Empresa, como processos de recrutamento interno, reuniões da CIPA, cursos e treinamentos, entre outros. Em várias atividades existem os comitês, como o comitê de plantio e o comitê operacional, que têm o objetivo de discutir assuntos que envolvem interfaces entre os setores. Estes comitês se reúnem em periodicidade conforme conveniência, e participam das reuniões membros da diretoria, gerência e operação.

A remuneração dos membros do mais alto órgão de governança e diretoria não é relacionada diretamente com o desempenho da Empresa.

Ética e Integridade

Sua visão, missão e credo, descritos a seguir, são os principais legados deixados pelo fundador, que acreditava na educação do homem como força motriz para que o negócio seja bem sucedido.

Os valores e políticas da Usina Alto Alegre são comunicados aos funcionários no momento da contratação, através de documentos específicos tais como o manual de integração, o regulamento interno e as políticas de recursos humanos. Neles estão incluídas as condutas obrigatórias e os direitos, bem como explicações sobre a estrutura da Empresa.

A Usina Alto Alegre possui um canal direto de comunicação entre os funcionários e a Empresa através de telefone ou pelo site. Este canal recebe sugestões, reclamações e elogios, bem como denúncias de qualquer espécie, que são recebidas por uma equipe que garante total sigilo das informações, canal este chamado de “Ouvidoria”.





Aspectos Econômicos

Aspectos
Gerais

Econômica

Ambiental

Social

A Usina Alto Alegre atua de forma diferenciada, destacando-se pelo foco em excelência operacional, busca por inovações tecnológicas e disciplina na alocação de capital. Por causa destas características, a Empresa enfrenta os períodos de retração econômica e adversidades climáticas de forma que seus resultados sejam cada vez mais positivos.

Resultados consistentes, mesmo em um cenário adverso.

Neste tópico é apresentada a tabela de demonstração do valor adicionado (DVA) da Usina Alto Alegre, com valores expressos em milhares de R\$.

Estas informações mostram a geração e distribuição de riqueza pela Empresa para alguns de seus principais stakeholders (como governo, fornecedores e funcionários) de maneira detalhada.

Esta tabela expõe os valores totais arrecadados, e subtraídos os valores destinados aos pagamentos necessários referentes ao período em questão, apresentando um resultado em forma de lucro ou prejuízo.

Item	30/04/2017	30/04/2016
1 – Receitas	1.882.991	1.747.646
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	983.969	739.524
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	899.022	1008.122
4 - Depreciação, Amortização e Exaustão	379.460	319.603
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	519.562	688.519
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	476.744	252.851
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	996.306	941.370
8 - Distribuição do Valor Adicionado	996.306	941.370
8.1 – Pessoal	428.581	380.964
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	162.322	90.214
8.3 - Remuneração de Capitais de Terceiros	1.256.000	311.342
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios	406.659	158.850

Presença no Mercado

O setor de Recursos Humanos da Usina Alto Alegre mantém um estruturado programa para a seleção, contratação, promoção e transferência de funcionários no intuito de formar seu quadro funcional da melhor maneira possível. Neste sentido a Empresa prioriza a contratação de pessoas naturais da comunidade local. Atualmente no quadro de alta gerência, o qual considera diretores, gerentes e chefes, aproximadamente 60 % foram recrutados neste ambiente.

A Usina Alto Alegre despense maior prioridade no recrutamento interno em relação ao externo, pois é utilizado como meio de motivação para seus funcionários. Assim, as vagas que surgem na Empresa são disponibilizadas e divulgadas aos seus próprios funcionários, que podem se inscrever independente da autorização do superior imediato, desde que atendam aos critérios pré-estabelecidos. A divulgação das vagas é realizada através de comunicados via e-mail e nos murais de aviso disponíveis em pontos estratégicos.

A análise do perfil dos candidatos inscritos fica sob a responsabilidade do responsável pelo setor que disponibiliza a nova vaga. Se a saída do funcionário afetar seu setor de origem, o responsável por ele inicia um novo processo de seleção para repor a vaga deixada pelo funcionário remanejado, priorizando novamente o recrutamento interno. É importante ressaltar que funcionários também podem ser transferidos entre os setores, com o objetivo de melhor aproveitar as qualidades, habilidades e conhecimentos de cada um.

Caso o setor solicitante não encontre funcionário que atenda ao perfil da vaga através do recrutamento interno, é aberto então um processo para recrutamento de pessoas externas à Empresa. As vagas são disponibilizadas via internet, agência do trabalhador, entre outros, e o processo de entrevista e seleção é realizado na própria Unidade.

Aspectos
Gerais

Econômica

Ambiental

Social

Impactos Econômicos Indiretos

A Usina Alto Alegre percebe na interação social entre a Empresa e a comunidade, plenitude na sensação de bem estar e orgulho das partes envolvidas. Além disso, tal interação é entendida como ponto positivo para sua imagem interna e externa, de modo que se tornou um de seus Objetivos da Gestão da Qualidade.

Mesmo no passado, antes da implantação do Sistema de Gestão, a Usina Alto Alegre já dispunha de ações voltadas diretamente ao bom relacionamento externo, principalmente com as comunidades mais próximas de suas unidades produtivas. Estas ações são realizadas de modo seletivo, sendo: na forma de doações, (somente em açúcar foram doados cerca de R\$ 164.357,50) e na promoção de eventos especificamente voltados à cultura, esporte, saúde e lazer. É importante destacar que nenhuma destas ações é realizada com objetivo de marketing.





A photograph of a tree-lined path, likely a tennis court, with a green hexagonal overlay. The path is paved and runs alongside a green fence. The trees are tall and leafy, creating a canopy over the path. The green overlay is a semi-transparent hexagon that covers the right side of the image.

Aspectos Ambientais



O equilíbrio ambiental é uma preocupação presente em todas as etapas do sistema de produção da cana e dos processos industriais para fabricação de açúcar, álcool e energia elétrica, uma vez que a perpetuação do negócio depende da oferta de recursos naturais e de condições climáticas adequadas.

Na Empresa, as normas e leis são analisadas e aplicadas, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Código Florestal, além de práticas originadas de regulamentações específicas do setor sucroalcooleiro; suas unidades de produção têm regularizadas suas licenças de operação juntos aos órgãos ambientais.

Uma das características do setor sucroalcooleiro é o alto índice de aproveitamento de resíduos. A Usina Alto Alegre mantém um conjunto de esforços nas áreas agrícola e industrial de suas unidades produtivas com o objetivo de aumentar a produtividade e otimizar o uso destes resíduos.

Nas áreas selecionadas para produção da cana, são adotadas ações preventivas destinadas à preservação dos meios físico e biótico, tanto em áreas próprias, quanto nas propriedades pertencentes aos parceiros agrícolas.

Com o Ação e Cidadania Ambiental, levamos a educação ambiental para as comunidades locais próximas às nossas operações. Em parceria com as escolas municipais, são desenvolvidas atividades relacionadas a questões ambientais como reciclagem, fotossíntese, preservação da natureza, consumo responsável; Projeto este denominado “Plantando Verde, Colhendo Vida”.

Materials

O gerenciamento do uso de materiais nos processos produtivos é uma forma de atenuar os impactos ambientais e reduzir os custos de produção.

A gestão dos processos e os investimentos em melhorias de processo e equipamentos buscam sempre a redução do consumo de materiais. Como exemplo disso é possível citar a implantação da agricultura de precisão, sendo as máquinas equi-

padas de eletrônica embarcada com aplicação georreferenciada.

O principal material utilizado para fabricação dos produtos acabados (açúcar, álcool e energia elétrica) é renovável: a cana-de-açúcar, que é a única matéria-prima para o processo.

Os materiais diretos (renováveis) representaram aproximadamente 97,7 % do total de materiais consumidos na última safra e entressafra, conforme demonstrativo a seguir:

Materiais Principais (ton)		Safra 2015/16	Safra 2016/17
Não renováveis	Insumos agrícolas	198.871	198.871
	Insumos industriais	22.719	22.719
	Total	221.590	221.590
Renováveis	Cana-de-açúcar	9.464.733	10.761.841
	Embalagens de papel	590	590
	Embalagens de polietileno	1.299	1.299
	Embalagens de polipropileno	943	943
	Total	9.467.565	9.467.565

Todos os dados apresentados neste demonstrativo foram obtidos por medições diretas.

A cana-de-açúcar na sua maior quantidade é produzida internamente, podendo também ser obtida de fornecedores externos. Todos os demais materiais são obtidos de fornecedores externos.

Energia

Durante a safra, as unidades industriais produzem energia elétrica, mecânica e térmica para consumo interno, a partir de um combustível renovável: o bagaço de cana; o excedente de energia elétrica produzido é cogeração. Também durante a safra, quando há paradas no processo de produção, e durante a entressafra, a Empresa adquire energia elétrica de concessionárias.

As autorizações para produção e consumo de energia elétrica são determinadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Nas operações agrícolas, o óleo diesel é a principal fonte de energia não renovável. Este combustível é consumido pela frota envolvida com plantio, tratos culturais, colheita e transporte de cana. A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) regulamenta as relações que envolvem o consumo de óleo diesel, etanol e gasolina.

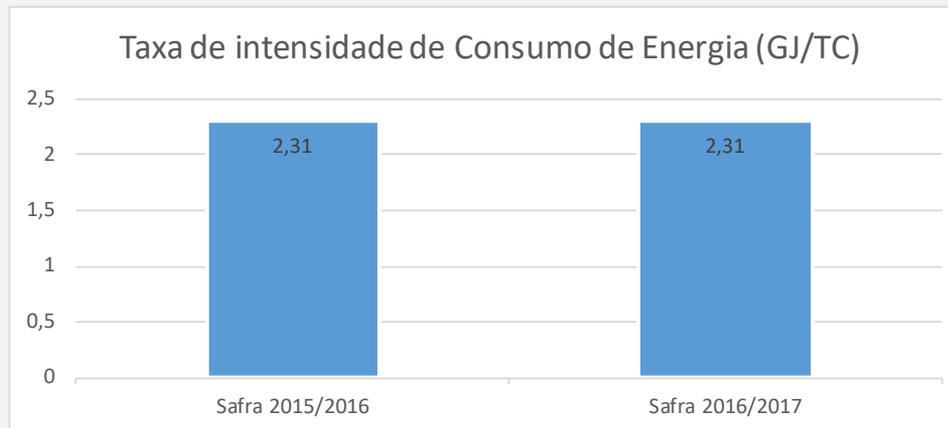
O consumo total de energia no período é mostrado a seguir:

Tipo de Energia (GJ)	Safra 2015/16	Safra 2016/17	
Combustíveis não renováveis	Gás liquefeito do petróleo	4.907	4.907
	Gasolina	296	296
	Óleo diesel	1.182.621	1.182.621
1) Total combustíveis não renováveis	1.187.823	1.187.823	
Combustíveis renováveis	Bagaço de cana	21.896.402	21.896.402
	Biodiesel	83.097	83.097
	Etanol	34.911	83.097
	Lenha	30.811	83.097
2) Total combustíveis renováveis	22.045.221	83.097	
3) Total energia elétrica comprada	58.435	83.097	
4) Total energia elétrica cogeração	1.387.141	83.097	
Consumo total (1+2+3-4)	21.904.338	83.097	

Os fatores de conversão utilizados foram os disponíveis no Programa Brasileiro GHG Protocol.

É mapeado o consumo de energia indireta para produção e transporte dos principais insumos utilizados nos processos produtivos (upstream). No período coberto pelo relatório este consumo foi de 1.745.179 GJ (redução de aproximadamente 7 % em relação ao período anterior).

Este consumo de energia nas unidades produtivas da Empresa representou uma taxa de intensidade mostrada abaixo (em GJ por tonelada de cana moída):



A Empresa procura investir no aumento da capacidade de produção de energia elétrica com o objetivo de diminuir a necessidade de uso de outras fontes de energia externa (que, apesar de muitas vezes serem renováveis, estão atreladas à produção a partir de ambientes naturais físicos). Como evidência disto, com os investimentos nesta área para operação em 2016, houve aumento de 469.287 GJ (ou 15 % em termos de GJ/TC) na produção de energia elétrica.

Em julho de 2013 a Unidade Junqueira obteve a certificação emitida pela Bonsucro (Better Sugarcane Initiative, organização sem fins lucrativos sediada em Londres), que avalia a cadeia produtiva de cana-de-açúcar, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos. Em 2016 foi mantida a certificação de aproximadamente 17 % da área de cana cultivada por esta Unidade, o que está de acordo com as metas de crescimento da Empresa, uma vez que grandes clientes industriais, signatários

Aspectos
Gerais

Econômica

Ambiental

Social

desta organização, e os mercados americano e europeu, tendem a adquirir somente produtos originados de cana certificada.

Biodiversidade

Nossas operações diretas e indiretas podem ter consequências sobre a biodiversidade, afetando também a dependência de serviços ecossistêmicos. Assim, dispomos de um conjunto de medidas para avaliar tais impactos, mitigando-os e promovendo a melhor gestão possível dos recursos naturais. Todas as áreas classificadas como habitat legalmente protegidos (áreas de preservação permanente, que representam 14.383 ha, e reservas florestais nativas), são demarcadas e preservadas, com autorização das instituições ambientais responsáveis de cada Estado em que atua.

No período coberto pelo relatório, como forma de recuperação destes habitats, foram plantados aproximadamente 56.000 exemplares de espécies nativas em 34 ha com uso de recursos próprios da Empresa.

A empresa estará pronta para aderir a padrões de certificação do mercado sob demanda e reconhecimento de seus clientes. Assim, trabalhamos com as certificações Bonsucro, destinada ao mercado global de açúcar.

Bonsucro é uma instituição internacional que estabeleceu os critérios mais aceitos para a produção sustentável de produtos derivados de cana-de-açúcar. A certificação garante as boas práticas na cadeia de produção. Detemos ainda a certificação CARB para todo o etanol produzido.

Plantando Verde, Colhendo Vida

O projeto “Plantando Verde, Colhendo Vida”, é realizado através de palestras e dia de campo com as escolas municipais das regiões onde atuamos. Alunos que estudam no 5º ano do ensino fundamental participam deste projeto que tem como ob-

jetivo é conscientizar as crianças sobre a importância de se preservar o meio ambiente e sobre o desenvolvimento sustentável, contribuindo para que a nova geração seja de pessoas que respeitem a vida e o meio ambiente. Os assuntos abordados são importância da fauna, flora, reciclagem, fotossíntese, importância da utilização de um combustível verde, conceitos de sustentabilidade e informações sobre o aquecimento global.

Emissões

Quando se aborda o assunto de emissões de gases poluentes, no setor sucroalcooleiro remete-se à queima da palha da cana. Este ainda é um procedimento adotado pela Usina Alto Alegre, que vem sendo eliminado de forma gradativa em suas unidades produtivas e substituído pela colheita mecanizada da cana sem queima.

O uso do bagaço de cana para queima nas caldeiras para produção de energia elétrica, bem como o consumo de óleo diesel nas operações agrícolas, também contribuem para a emissão de gases poluentes.

Como forma de gerir a redução de emissão destes gases, a Unidade Floresta em 2007 aderiu ao Protocolo de Cooperação Agroambiental, firmado entre o setor e o governo do Estado de São Paulo; este acordo determina que até 2017 a colheita manual de cana queimada seja eliminada. No Paraná, as unidades produtivas deste Estado cumprem com as determinações do Instituto Ambiental do Paraná.

A partir da safra 2014/2015, a Empresa adotou a metodologia Bonsucro com algumas adaptações para contabilizar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Foram consideradas somente as emissões de CO₂, N₂O e CH₄, que são as mais importantes em sistemas relacionados com agricultura. Outros GEE, como o SF₆, os HFC, os PCF e o NF₃ normalmente não ocorrem nestes sistemas, sendo assim considerados irrelevantes.



O inventário de emissões de GEE é mostrado na tabela abaixo:

Emissão de GEE (ton CO2 eq)	Safra 2015/16	Safra 2016/17
Escopo 1 (fases agrícola e industrial)	218.974	1.187.823
Escopo 2 (compra de energia elétrica)	1.961	83.097
Escopo 3 (upstream)	178.215	83.097
Total	399.150	83.097

As quantidades de CO2 emitidas na queima da cana, na queima de bagaço nas caldeiras, na fermentação do caldo e no uso de combustíveis renováveis são consideradas biogênicas, ou seja, são reabsorvidas da atmosfera pela cana durante o próximo ciclo de cultivo. Esta quantidade emitida foi aproximadamente 9,7 vezes maior do que as emissões do escopo 1 no período anterior, enquanto que neste período foi 9,8 vezes maior.

Esta quantidade emitida de GEE nas unidades produtivas da Empresa representou uma taxa de intensidade em kg CO2 eq por tonelada de cana moída conforme mostrado abaixo:

Taxa de emissão de GEE (kg CO2 eq/TC)	Safra 2015/16	Safra 2016/17
Escopos 1 + 2 + 3	42,17	42,17

Para a colheita em 2016, foram investidos recursos para a melhoria ou aumento da colheita mecanizada; somente em colhedoras, os valores aproximaram-se dos R\$ 35.000.000,00.

Como consequência destes investimentos, a quantidade de cana entregue sem queima apresentou aumento em todas as unidades de produção (mesmo com a produção total de cana estabilizada), o que evitou a emissão de aproximadamente 6.819 ton CO2 eq de GEE do escopo 1. Mais detalhes são mostrados na tabela a seguir:

Unidade (%)	Cana sem queima na Safra	
	2015/16	2016/17
UFA	93,03	98,80
UFL	21,64	27,67
UJU	28,99	33,12
USI	49,95	51,39
GERAL	45,47 (ou 4.303.554 ton)	50,23 (ou 5.005.657 ton)

A Empresa cumpre as restrições de queima da cana, quanto ao horário, distância do perímetro urbano e umidade relativa do ar.

A Usina Alto Alegre não apresenta emissões significativas de substâncias destruidoras da camada de ozônio, apesar de utilizar gases de refrigeração em aparelhos de condicionamento de ar.

A partir da safra 2014/2015, a Empresa também adotou a metodologia Bonsucro em conjunto com os padrões de emissão definidos pelo EPA (agência governamental americana de proteção ambiental) para contabilizar suas emissões de materiais particulados, NOx e SOx. Estas emissões são mostradas abaixo:

Emissões (kg)	Safra 2015/16	Safra 2016/17
Materiais particulados	17.515.237	18.406.964
NOx	1.596.218	1.706.925
SOx	1.172.714	1.323.987

Efluentes e Resíduos

Os processos de produção de açúcar, etanol e energia elétrica geram uma grande quantidade de efluentes ricos em matéria orgânica, mas que são utilizados em sua totalidade no processo de fertirrigação da cana.

Um dos efluentes gerados no processo de fabricação do etanol é a vinhaça, que é composta basicamente por água e utilizada no processo de adubação da cana, por ter grande quantidade de potássio dissolvido. O uso da vinhaça é balizado por programas de aplicação regulamentados por órgãos governamentais.

Uma vez que a água é largamente utilizada, seja diretamente na fabricação ou para limpeza de equipamentos e instalações, acaba sendo o outro efluente gerado nos processos de produção. Este efluente é chamado de água residuária.

A água residuária e a vinhaça passam por processos de tratamento, seja em estações de tratamento como em lagoas de decantação. Após o tratamento, uma parte da água residuária retorna para uso no processo, enquanto que outra parte é destinada à fertirrigação da cana, podendo ser aplicada em separado ou em conjunto com a vinhaça.

Na Unidade Junqueira, uma vez a cada seis meses é realizado o monitoramento da qualidade destes efluentes; este monitoramento não é realizado nas demais Unidades.

Não há descarte de efluentes em corpos d'água.

A seguir são mostrados os valores aplicados destes efluentes no período coberto pelo relatório:

Efluentes (m3)	Safra 2016/17	Safra 2016/17
Águas residuárias	2.054.319	18.406.964
Vinhaça	5.489.985	18.406.964
Total	7.544.304	18.406.964

Com relação aos resíduos, a cana colhida no campo traz impurezas minerais e vegetais ao processo industrial, que são removidas como torta de filtro, resíduos de sedimentação e resíduos de fuligens. Por serem ricos em nutrientes, estes resíduos são adicionados ao solo de forma controlada.

A Usina Alto Alegre, por meio de seu Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, realiza uma gestão sobre os resíduos gerados com o objetivo de maximizar as oportunidades, amenizar impactos ao meio ambiente por ocasião de sua disposição e reduzir custos e riscos associados a esta gestão de resíduos.

As empresas contratadas para o transporte, tratamento e destinação final dos resíduos são devidamente homologadas e licenciadas pelos órgãos competentes.

A tabela a seguir apresenta os principais resíduos gerados nas unidades de produção da Usina Alto Alegre e o destino dado a cada um deles:

Resíduo (ton)	Destinação	Safra 2016/17	Safra 2016/17
Bagaço	Queimado nas caldeiras	2.455.336	18.406.964
Cinzas das caldeiras e terra de lavagem de cana	Utilizadas na lavoura	319.419	18.406.964
Materiais recicláveis	Retirados por empresas especializadas	3.129	18.406.964
Torta de filtro	Utilizada na lavoura	290.288	18.406.964
Total		3.068.172	18.406.964

Não houve vazamentos significativos de petróleo, combustíveis, resíduos e produtos químicos no período coberto pelo relatório.

Aspectos
Gerais

Econômica

Ambiental

Social

Geral

A tabela a seguir mostra os valores investidos em setores ou atividades que envolvem proteção ambiental, por tipo:

Tipo (R\$)	Safra 2016/17	Safra 2016/17
Melhorias na geração de vapor	497.571	18.406.964
Melhorias na geração de energia	9.219.137	18.406.964
Adequação do sistema de aplicação de vinhaça	683.558	18.406.964
Tratamento de efluentes	11.727	18.406.964
Tratamento e reaproveitamento de água	96.508	18.406.964
Total	10.010.930	18.406.964

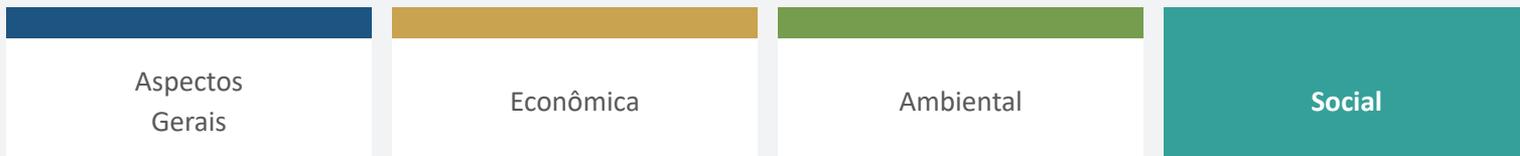
As diferenças em relação ao período anterior estão relacionadas ao início da cogeração de energia elétrica na Unidade Florestópolis na safra passada.







Aspectos Sociais



Desde a fundação da Empresa, setores foram criados com o intuito de preservar o bem estar e a qualidade de vidas dos funcionários.

Departamentos como assistência social, segurança e medicina do trabalho, atuam diretamente com os funcionários, acompanhando o rendimento de suas atividades, o potencial de crescimento e desenvolvimento, e eventuais problemas familiares.

A Usina Alto Alegre investe no desenvolvimento pessoal e profissional e na criação de um ambiente positivo e agradável para o trabalho, buscando harmonia entre desenvolvimento profissional e satisfação pessoal para seus funcionários contratados.

A Empresa assegura as mesmas oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional aos funcionários, e não tolera a discriminação em função da etnia, origem, gênero, orientação sexual, crença religiosa, além de condição de sindicalização, convicção política e ideológica, classe social, pessoas com deficiência, estado civil ou idade, especialmente quanto às oportunidades de inclusão ao quadro de funcionários.

Por característica do setor sucroalcooleiro ocorre aumento de operações e atividades no período de safra, provocando sazonalidade na necessidade de pessoal.

A Usina Alto Alegre por meio de seus compromissos vem adotando práticas e desenvolvendo iniciativas que permitem uma melhor governança de sua cadeia de valor no que se refere à inclusão de questões de direitos humanos em suas operações e relações.

Além disso, o Código de Conduta Ética deixa clara a forma como proceder em relação ao combate à corrupção e lavagem de dinheiro, à discriminação e ao trabalho infantil e análogo ao escravo, que é estendido a todos os fornecedores e prestadores de serviços em cláusula contratual.

A interação social com a comunidade, além de fazer parte dos Objetivos da Gestão da Qualidade, funciona como um dos itens positivos de imagem interna e externa, de forma que haja um permanente clima de bem-estar e orgulho entre seus funcionários.

A Usina Alto Alegre trabalha com a produção industrial dos derivados da cana-de-açúcar, sendo esses processos acom-

panhados por uma série de controles de qualidade e produtividade.

Sua relação comercial com o mercado consumidor é realizada através de representantes comerciais (açúcar mercado interno e álcool), tradings (açúcar mercado externo) e concessionárias (energia elétrica).

Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

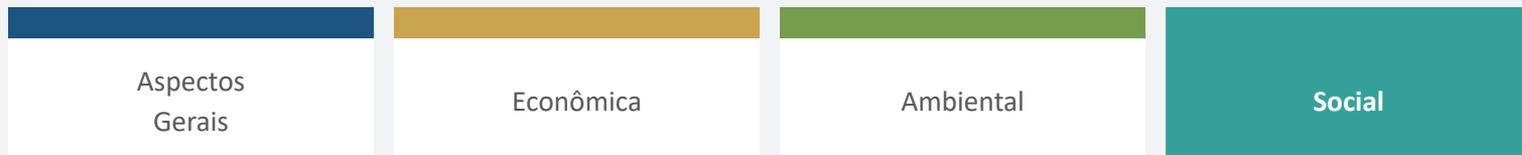
Trabalho

O número total de funcionários contratados no período coberto pelo relatório, por gênero, faixa etária e região, é mostrado na tabela a seguir:

Total	Gênero		Faixa Etária			Região	
	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 aons	de 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	São Paulo	Paraná
1.854	1.521	333	1.044	686	124	437	1.417

Já a quantidade de desligamentos de funcionário e a respectiva taxa de rotatividade no período coberto pelo relatório, também por gênero, faixa etária e região, são mostradas na tabela a seguir:

Total	Gênero		Faixa Etária			Região		
	Masculino	Feminino	Abaixo de 30 aons	de 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	São Paulo	Paraná	
Qtd.	2687	1.980	707	1.092	1.130	465	556	2.131
Taxa (%)	18,87	73,69	26,31	40,64	42,05	17,31	20,69	79,31



*Taxa de rotatividade em relação à quantidade total de funcionários no período

Os benefícios oferecidos pela Usina Alto Alegre aos seus funcionários, em todas as suas Unidades, em concordância com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e acordos coletivos, têm como função contribuir com a melhoria da qualidade de vida e da saúde de seus funcionários. Alguns exemplos destes benefícios são: cesta básica, alimentação, convênio odontológico, reembolso de despesas médicas, reembolso de ótica, reembolso de farmácia, seguro de vida, bolsa de estudo e cesta de natal.

A taxa de retorno ao trabalho e retenção de funcionários após licença maternidade/paternidade, discriminada por gênero, é mostrada na tabela a seguir:

Categoria	Homens	Mulheres	Total
Número de funcionários que tiverem direito a licença	53	77	130
Número de funcionários que saíram de licença	53	77	130
Número de funcionários que retornaram após o período de licença	53	75	128
Número de funcionários que retornaram ao trabalho após o término de licença e que ainda atuam na Empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho	53	43	96
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que retornaram ao trabalho após o término de licença	100	94,40	98,70

Saúde e Segurança no Trabalho

A Usina Alto Alegre tem como um de seus valores corporativos o respeito à vida em todas as suas formas. Assegurar a integridade física das pessoas ao oferecer ambientes saudáveis e seguros para o trabalho é uma das Diretrizes de Sustentabilidade que a Empresa assumiu para direcionar a atuação da área de Saúde e Segurança do Trabalho, definindo papéis e responsabilidades de todos os funcionários. O índice zero de acidentes é um objetivo permanente e comum à todas as Unidades da Usina Alto Alegre.

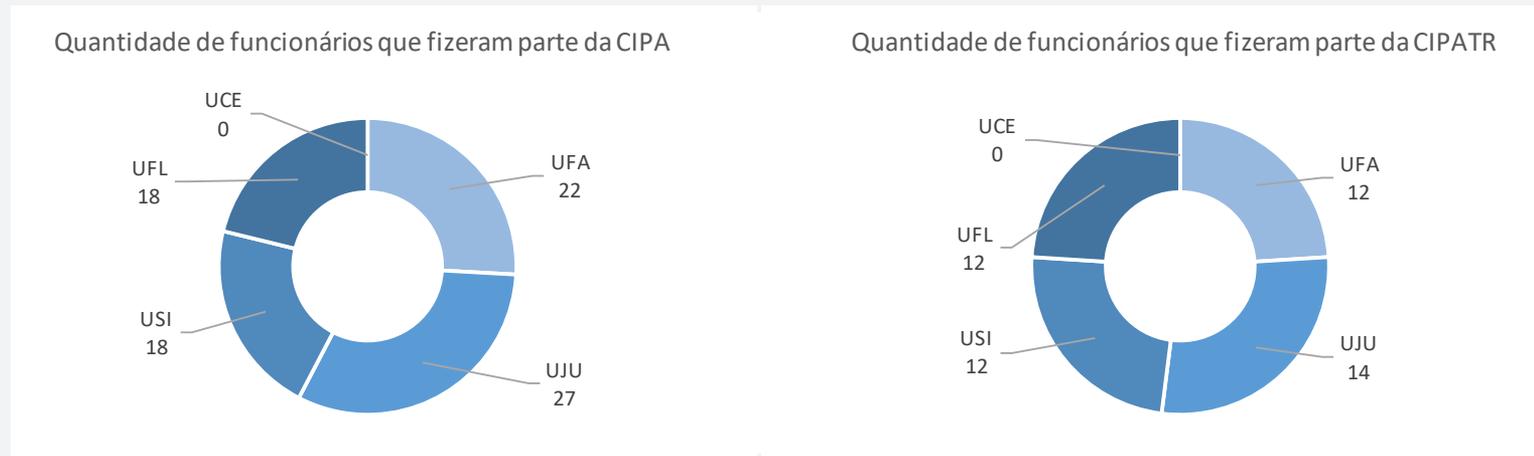
Para promover a capacitação e o engajamento de seus profissionais, a Empresa conta com 2 comitês que tratam de assuntos relacionados à saúde e segurança do trabalho: a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, embasada pela

NR5) e a CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural, embasada pela NR31), sendo constituídos por membros eleitos, representados por funcionários e indicados pela Empresa em proporções iguais, traduzindo a 50 % de cada parte preservando a igualdade de representatividade.

No período coberto pelo relatório, 85 funcionários fizeram parte da CIPA, enquanto que 50 fizeram parte da CIPATR, conforme gráfico a seguir:

Esses comitês representam todos os funcionários da Empresa, ou seja, 100 %, em seus vários aspectos de processo, sejam administrativos ou de operação industrial e agrícola, reunindo-se mensalmente para tratarem de diversos temas sobre segurança e saúde no trabalho, incluindo as condições de trabalho e eventuais acidentes ocorridos no período. Nestas reuniões, todas as disposições são registradas em atas, sendo levadas ao conhecimento dos respectivos responsáveis, encarregados de promover retornos na reunião subsequente.

As lesões e doenças ocupacionais, os dias perdidos relativos a estes, e o número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero, são mostrados na tabela abaixo:



Esses comitês representam todos os funcionários da Empresa, ou seja, 100 %, em seus vários aspectos de processo, sejam administrativos ou de operação industrial e agrícola, reunindo-se mensalmente para tratarem de diversos temas sobre



segurança e saúde no trabalho, incluindo as condições de trabalho e eventuais acidentes ocorridos no período. Nestas reuniões, todas as disposições são registradas em atas, sendo levadas ao conhecimento dos respectivos responsáveis, encarregados de promover retornos na reunião subsequente.

As lesões e doenças ocupacionais, os dias perdidos relativos a estes, e o número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero, são mostrados na tabela abaixo:

Categoria	Gênero			Região				
	Homens	Mulheres	Total	UJU	USI	UFL	UFA	UCE
Lesões (acidentes)	146	20	166	44	24	77	21	0
Doenças ocupacionais	2	2	4	0	0	3	1	0
Dias perdidos com lesões	6.657	1.361	8.018	2.185	1.231	2.654	2.368	0
Dias perdidos com doenças ocupacionais	414	6	420	0	0		62	0
Taxa de absenteísmo relacionado ao trabalho para com o total de trabalhadores	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos relacionados ao trabalho (funcionários UAA)	0	0	0	0	0	1	0	0
Óbitos relacionados ao trabalho (terceiros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Para promover a capacitação e o engajamento nos temas relacionados à saúde e segurança, são oferecidas a todos os funcionários da Usina Alto Alegre, atividades regulares, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

A Empresa promove, ainda, campanhas de vacinação e orientação para todos os funcionários e também desenvolve programas internos que incentivam estilos de vida mais saudáveis e que apoiam o combate ao tabagismo e ao uso nocivo e indevido do álcool e outras drogas.

O controle da saúde de todos os funcionários é feito através de exames periódicos, conforme determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), coordenado pela área de Saúde e Medicina do Trabalho.

Uma Pausa para Alongar

Na busca contínua pela saúde e bem-estar dos colaboradores, em 2016 demos continuidade ao Programa de Ergonomia. O objetivo é organizar um ambiente de trabalho confortável, planejado para evitar possíveis lesões decorrentes das atividades desenvolvidas por cada profissional em sua devida função. Além disso, a prática da ginástica laboral contribui para reduzir possíveis desconfortos, aliviar o estresse e melhorar a postura e a consciência corporal, em atividades grupais. A ginástica laboral faz parte da rotina diária de todos os funcionários da empresa, sendo utilizada no início ou durante as atividades de trabalho, com o objetivo também de prevenir qualquer tipo de lesões.

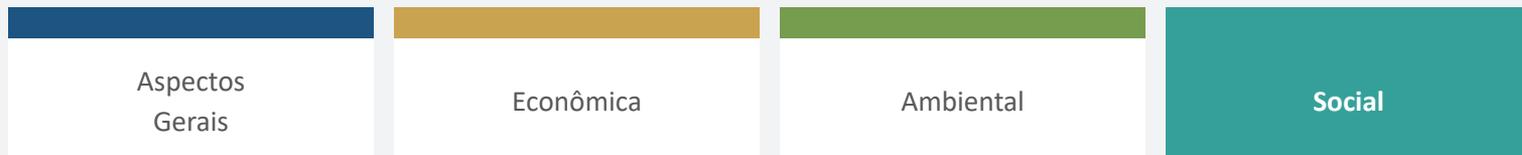
Treinamento e Educação

Para promover a aprendizagem contínua, a Usina Alto Alegre investe em capacitação e/ou formação externa de seus funcionários.

Isto demonstra a capacidade de buscar, aprender, aplicar e disseminar conhecimentos para o crescimento pessoal e organizacional de seus funcionários, o que se traduziu em uma média pessoal aproximada de 23 horas de treinamento.

Mais detalhes são fornecidos na tabela a seguir:

Categoria Funcional	Horas de Treinamento por Funcionário		
	Homens	Mulheres	Total
Diretores	0h25min	-	0h25min
Chefes e Gerentes	19h10min	19h27min	19h12min
Supervisores	17h30min	33h33min	17h44min
Operacionais	38h21min	13h38min	32h29min
Administrativos	25h32min	12h33min	23h08min



O desenvolvimento de novas competências e a atualização profissional de seus funcionários é vital para que a Usina Alto Alegre consiga realizar com êxito os seus objetivos. Por isso, é estimulada a aprendizagem contínua de todos os funcionários da Empresa.

Implantado neste ano, o programa Operador Mantenedor leva até ao empregado a importância do senso de propriedade, ou seja, mostra ao profissional que, muito além de usar o equipamento, é necessário cuidar dele.

É um programa que envolve o operador (motorista ou tratorista) no gerenciamento de consumo e manutenção de seu equipamento. Desenvolve o senso de propriedade, dessa forma aumentando a disponibilidade e a eficiência do equipamento.

O objetivo do programa é desenvolver operadores de máquinas e motoristas no gerenciamento e na manutenção do equipamento, desenvolvendo ações práticas que os envolvam nas manutenções do cotidiano, capacitando-os para identificar e relatar as anomalias antes que se tornem falhas e capacitando-o para também gerenciar seu equipamento/veículo.

O programa representa uma estratégia de excelência na produção, que contribui para a qualificação dos funcionários e também de seu desenvolvimento profissional, ao mesmo tempo em que reduz o tempo de manutenção dos equipamentos, conservando-os e prolongando sua vida útil do equipamento.

O número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas processadas, registradas e solucionadas por meio de mecanismo formal é mostrado na tabela a seguir:

Categoria	Quantidade
Número total de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas protocoladas por meio de mecanismos formais	687
Queixas e reclamações processadas	687
Queixas e reclamações solucionadas	623
Quantas queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas protocoladas antes do período coberto pelo relatório e que foram solucionadas nesse período?	491

Direitos Humanos

Não Discriminação

Em 2016 não houve registro de caso de discriminação com relação à diversidade como raça, cor, gênero, religião, opinião política ou origem social no tocante aos direitos humanos. A Usina Alto Alegre rejeita toda ação discriminatória, que envolva funcionários de qualquer nível hierárquico e conta com o apoio da área de Recursos Humanos, que por meio de entrevistas com funcionários, coleta informações tanto do quadro operacional quanto do quadro de liderança. A dessemelhança do corpo funcional e a igualdade de oportunidades são garantidas pelos valores corporativos e no período coberto pelo relatório não houve registros deste tipo de caso, todavia são previstas ações punitivas.

Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

A Usina Alto Alegre busca facilitar a negociação coletiva por meio dos sindicatos, concedendo total liberdade para que seus funcionários se filiem às associações, respeitando a liberdade de associação e negociação sem interferir no estabelecimento, funcionamento e na administração das organizações trabalhistas ou acordos coletivos.

A totalidade dos funcionários da Usina Alto Alegre é representada por diversas entidades sindicais. Não há restrições em relação à liberdade sindical. Com exceção de estagiários e terceiros, todo o quadro é abrangido por acordos de negociação coletiva, que ocorrem entre a Empresa ou com os sindicatos locais dos funcionários.

No ano de 2016, não foram registrados casos onde a negociação coletiva e a liberdade de associação, em todas as unidades da empresa ou junto a seus principais prestadores de serviços, tenham sido coibidas.

Aspectos
Gerais

Econômica

Ambiental

Social

Trabalho Infantil

Atualmente, não há operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho infantil ou trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso, tanto nas suas dependências, como ao contratar seus fornecedores em geral. Uma prática interna que inibe esta prática, é não contratar menores de 18 anos.

Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

A Usina Alto Alegre mantém seus funcionários sob condições dignas de trabalho, não havendo operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. A infraestrutura é adequada para o trabalho decente e bem-estar dos funcionários e está de acordo com as condições estabelecidas pelo Ministério do Trabalho, que garante que todos os direitos e padrões trabalhistas sejam respeitados.

(Poderia inserir foto de uma área de vivência?)

Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais

Durante o período coberto pelo relatório, não houve registro de violação aos direitos indígenas. A política interna de contratação e de parceria agrícola reprimi esta prática. A empresa não mantém operações em áreas em que existam registros de povos indígenas. Conforme consulta ao site da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e verificação do cadastro de empregados, não há em área de abrangência e atuação da Usina Alto Alegre, reservas indígenas e moradores, não havendo, portanto, relatos de casos de violação de seus direitos.

Sociedade

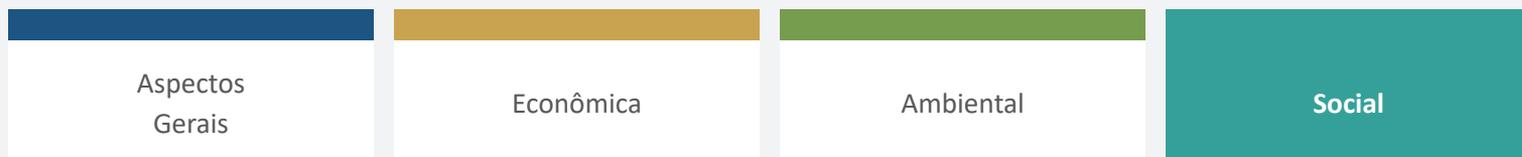
Comunidades Locais

A Usina Alto Alegre tem a Responsabilidade Social grava em sua cultura organizacional, pois crê e defende que tal responsabilidade seja um importante pilar para o sucesso de toda organização. Tendo este conceito bem definido a Empresa passa a unir a responsabilidade social à sua Política de Gestão da Qualidade, pois entende a importância de melhorar, cada vez mais, o relacionamento entre si mesma com as partes com quem interage. Assim define que o desenvolvimento de ações voltadas para um próspero, e contínuo, relacionamento da Empresa com a sociedade é um de seus Objetivos da Gestão da Qualidade.

Preocupada em contribuir sempre com a melhoria contínua da sociedade de maneira geral, mas principalmente nas áreas em que atua, a Usina Alto Alegre criou várias iniciativas voltadas para a comunidade e para o bem estar dos seus trabalhadores. Tendo em vista que as melhores maneiras para reduzir ou solucionar os problemas da sociedade estão relacionadas ao próprio ser humano, a Empresa se empenha na aproximação junto às autoridades locais e representantes de associações comunitárias como forma de levantar um diagnóstico claro e preciso das necessidades locais.

Assim, a Usina Alto Alegre se empenha em buscar cada vez mais formas melhorar as condições de vida e trabalho de seus funcionários e da comunidade em geral. Portanto apoia diversas iniciativas sociais, em especial aquelas voltadas à saúde, educação, cultura, aperfeiçoamento profissional, entre outros. Com os olhos voltados para estes pontos de melhorias, a Usina Alto Alegre firma importantes parcerias com o poder público e entidades civis para aplicação de recursos nas áreas com mais necessidades, além de desenvolver ações de capacitação de mão de obra.

No período coberto por este relatório, foi constatada a continuidade das operações da Empresa nas regiões as quais já estava atuando. Assim, se afirma que não houve qualquer impacto de entrada ou saída de operações.



Na cultura organizacional da Usina Alto Alegre - ao que se refere ao desenvolvimento de projetos de entidades sociais, culturais e educacionais - estão integrados o diálogo permanente e o desenvolvimento social nas regiões ao entorno das unidades da Empresa. Além disso, a Usina Alto Alegre percebe grande importância em manter comunicação direta e um harmonioso ambiente referente às relações de trabalho, e desse modo a empresa vem se destacando pelos programas educacionais, de capacitação e sociais.

Os programas desenvolvidos estão descritos a seguir:

Projeto	Descrição	2015/16	2016/17
Visitas às famílias	Agentes sociais da Empresa promovem visitas às famílias de funcionários (normalmente aqueles que estão afastados, com grande número de faltas ou que estejam passando por dificuldades familiares ou de saúde)	3.229 famílias	2.674 famílias
Atendimento odontológico	Concedido para funcionários efetivos com tempo de serviço determinado, bem como para seus dependentes, em que os mesmos são beneficiados com o atendimento prestado nas cidades que tenham consultório conveniado com a Usina Alto Alegre	15.667 pessoas	14.634 pessoas
Pensando no futuro	Estudantes de diversas áreas atuam como estagiários da Empresa, com eventual contratação, inclusive durante a graduação	17 pessoas	22 pessoas
Jovem aprendiz	Promovido anualmente, em parceria com o SENAI, filhos de funcionários da Empresa e demais jovens com idade entre 18 e 22 anos, com ensino médio completo ou cursando, aprendem um ofício em curso técnico profissionalizante	66 pessoas	105 pessoas

Faz-se importante ressaltar neste ponto que, de todos os participantes que concluíram o programa “Jovem Aprendiz” no período, 38 foram efetivados por tempo indeterminado, sendo 12 na unidade Floresta, 8 na unidade Florestópolis, 10 na unidade Junqueira e 8 na unidade Santo Inácio.

Embasada no viés de que a infância é o período da vida do ser humano o qual a boa educação é pré-requisito para formar cidadãos melhores no futuro, a Usina Alto Alegre apoia e incentiva os estudos das crianças através da distribuição de kits compostos

por materiais escolares. No período em questão foram entregues, gratuitamente, kits a 2.500 crianças do ensino fundamental.

A Empresa possui medidas de controle, para possíveis impactos causados por suas operações, adotadas conforme seu sistema de gestão. É possível destacar ainda que as instalações de suas unidades de fabricação estão localizadas em territórios afastados da zona urbana, isto é, as unidades produtoras da Usina Alto Alegre são alocadas em área agrícola, não havendo contato direto com as comunidades. Portanto não houve relato algum de ocorrências de impactos associados a eventuais percepções quanto à periculosidade de materiais, emissões e descartes, saúde e doença ou mesmo de ordem cultural.

Combate à Corrupção

Embora a Empresa desenvolva ações e medidas preventivas, ainda compreende que casos de corrupção podem acontecer, portanto têm definidas orientações sobre como proceder em caso de identificação e confirmação de qualquer caso deste teor. Destaca-se que a primeira ação a ser realizada é a verificação da gravidade da infração, e posteriormente as medidas punitivas são tomadas conforme previsto no regulamento interno da Usina Alto Alegre.

A Usina Alto Alegre S/A tem sua formação baseada em uma estrutura familiar tradicional, em que prevalecem o respeito e a dignidade por serem compreendidos como pontos chave para o sucesso. Ao se partir do princípio de que, tanto a empresa quanto seus stakeholders devem assegurar que estes princípios sejam mantidos e elevados de forma conjunta, ações são tomadas pela Empresa com o intuito de haver um crescimento próspero, equilibrado e harmonioso entre as partes, utilizando isso como forma de evitar casos de suborno e corrupção.

Ao captar recursos humanos, ou seja, ao contratar funcionários, a Usina Alto Alegre, durante a integração do pessoal, distribui um regulamento interno composto, sobretudo, por procedimentos específicos a serem realizados se detectados casos de suborno e corrupção. A Empresa também busca implantar o conhecimento destas políticas e procedimentos na cultura de seus funcionários. Com isso, todo funcionário, ao ser contratado, participa de treinamentos embasados nos assuntos descritos no regulamento interno, os quais incluem as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela Usina Alto Alegre.

Aspectos
Gerais

Econômica

Ambiental

Social

O trabalho realizado em busca do desenvolvimento de uma cultura entre a Empresa e seus stakeholders, que tenha como base de sustentação o respeito mútuo e dignidade, somados às políticas e treinamentos anticorrupção adotados pela Usina Alto Alegre vêm apresentando resultados eficazes, haja vista a inexistência de registros de casos de corrupção relativo período coberto por este relatório.

A Usina Alto Alegre reconhece seus parceiros de negócio como parte de grande importância para o sucesso de suas atividades. Por este motivo se faz necessário destacar que não houve também, nenhum caso registrado em que contratos de parceiros de negócios não foram renovados devido a violações relacionadas à corrupção.

Concorrência Desleal

Com 40 anos em atividade e participação no mercado, a Usina Alto Alegre pode afirmar claramente que, em toda sua existência, os seus negócios foram, e continuam sendo, conduzidos de acordo com as leis vigentes aplicadas à produção e comercialização de seus produtos. Além disso, a Empresa também respeita as leis e regras do mercado, sendo que jamais realizou ou utilizou de quaisquer artifícios ilegais para obtenção de informações sobre outras organizações nem interferiu ou denegriu a imagem de seus concorrentes, podendo assim concluir que jamais moveu ou recebeu ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio de seus resultados.

Procuramos garantir processos transparentes nas compras e nos relacionamentos com nossos parceiros comerciais, por isso, desenvolvemos uma política para fornecedores. Nosso objetivo é manter a governança e os padrões de sustentabilidade em nossas operações, do início ao fim da cadeia produtiva.

Conformidade

A Usina Alto Alegre objetiva cumprir a todas as leis aplicáveis ao mercado, bem como atender as definições dos órgãos

regulamentadores de seu ramo de atuação, pois tem a transparência como um de seus pontos fortes. Assim é possível afirmar que, no período em questão, a Empresa não sofreu nenhum tipo de multa ou sanção não monetária decorrente de não conformidade com leis e regulamentos.

Saúde e Segurança do Cliente

Temos o compromisso de assegurar a satisfação e a segurança alimentar dos consumidores dos nossos produtos. Com esse foco, mantemos uma criteriosa Política de Segurança de Alimentos, além de uma estrutura específica de gestão da qualidade na área de alimentos. Essa abordagem cuidadosa permitiu a conquista, de forma pioneira no Brasil, o certificado FSSC 22000, um dos mais relevantes para a garantia da segurança dos alimentos em nível global.

A Usina Alto Alegre trabalha com a produção industrial dos derivados da cana de açúcar, sendo esses processos acompanhados por uma série de controles de qualidade e produtividade.

O compromisso com saúde e a segurança do cliente está presente nos processos produtivos da Usina Alto Alegre, que elabora laudos e avaliações que acompanham do início do processo de produção até expedição do produto final.

A Usina Alto Alegre segue procedimentos de estudos e análises dos produtos nos seguintes estágios do seu ciclo de vida: fabricação e produção, armazenamento, distribuição e fornecimento.

Os processos da Usina Alto Alegre na Unidade Junqueira, Unidade Floresta e na Unidade Santo Inácio, desde as atividades de produção da cana-de-açúcar até a distribuição dos produtos finais, são certificados pela ISO 9001, norma internacional que aborda o sistema de gestão da qualidade.

Para fabricação do açúcar cristal e do açúcar refinado, a Usina Alto Alegre na Unidade Junqueira atende às diretrizes da FSSC 22000, esquema de normas para estabelecer um sistema de gestão de segurança de alimentos, específica para saúde e segurança dos consumidores.



Em todas as unidades são adotados planos de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), Boas Práticas de Fabricação (BPFs) e Programas 5S – Housekeeping, requisitos importantes para a garantia da segurança dos produtos fabricados.

Todos os regulamentos e normas estão sendo atendidos no que se refere à saúde e segurança do cliente. Para checar a consistência e a efetividade desses controles, são realizadas auditorias periódicas, internamente ou por terceiros, em nossos processos e em nossos fornecedores.

Para o açúcar cristal e o açúcar refinado, são adotadas as disposições legais da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial).

Para o etanol, as questões de impactos à saúde e segurança dos clientes e consumidores são determinadas por regras da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); além disso, a Usina Alto Alegre está em processo de adequação às condições de segurança no armazenamento e nas operações de etanol, estabelecidas na ABNT NBR 17505, referente a armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis.

Para energia elétrica, são seguidas as regras determinadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

No período não foram identificados casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em multa, casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em advertência e casos de não conformidades com códigos voluntários.

Responsabilidade pelo Produto

Rotulagem de Produtos e Serviços

A Usina Alto Alegre respeita as regulamentações e defende a divulgação de informações claras e precisas em seus ró-

tulos, demonstrando a qualidade e a segurança de seus produtos.

Toda a produção de açúcar cristal branco e de açúcar refinado é embalada. Quando as embalagens são disponíveis aos consumidores, as inscrições seguem as regras de rotulagem estabelecidas pela Resolução RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002 da ANVISA.

O açúcar cristal VHP e o etanol são comercializados a granel, e não estão sujeitos a regulamentos de rotulagem.

A tabela abaixo mostra as informações de rotulagem das embalagens de açúcar exigidas pela Empresa:

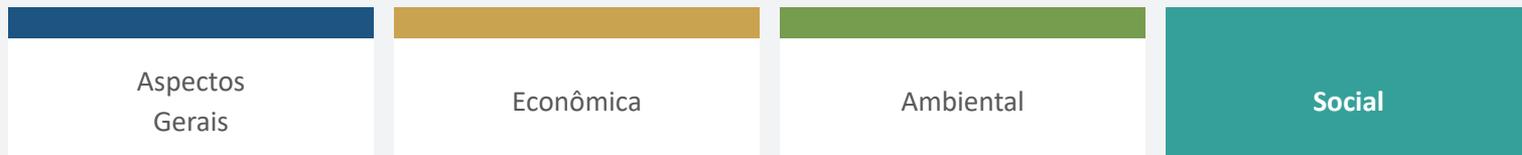
Informação	Sim	Não
Terceirização de componentes		•
Conteúdo, particularmente de substâncias que possam gerar impactos ambientais ou sociais		•
Uso seguro	•	
Disposição e impactos ambientais e sociais	•	
Outras (nutricional)	•	

No período abrangido pelo relatório não foram registrados casos de não conformidades relativos a regulamentos e às informações de rotulagem de produtos e serviços da Usina Alto Alegre.

Os clientes do açúcar cristal branco e do açúcar refinado produzidos pela Usina Alto Alegre podem ser distintos em 3 categorias: industriais, varejistas e consumidores finais.

Clientes industriais são convidados a conhecer os parques industriais da Usina Alto Alegre, e a verificar os processos de acordo com suas necessidades (inclusive com auditorias, se necessário). Não há prática estabelecida para medição de sua satisfação.

Para medir a satisfação dos varejistas, adota-se uma pesquisa quadrimestral pelo setor comercial mensurando vários aspectos. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais.



No período coberto pelo relatório não foi medida satisfação de clientes.

Para os consumidores finais, está disponível o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) através da Internet, no site da Usina Alto Alegre, ou via fone, através do número 0800 0142955. Para medição de sua satisfação, a partir de seleção aleatória, são aplicadas pesquisas mensais mensurando vários aspectos. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais. No período coberto pelo relatório, os consumidores finais mostraram-se satisfeitos em 10,0 em média.

No período coberto pelo relatório não foi medida a satisfação dos clientes do etanol.

A Usina Alto Alegre não mede satisfação da energia elétrica, devido às características dos compradores.

Comunicações de Marketing

Para proteger e manter a qualidade do açúcar produzido, as embalagens também são um meio da Usina Alto Alegre estar mais próxima dos consumidores. Por isso, o respeito pelo consumidor também é demonstrado no cuidado com as informações disponíveis nas embalagens.

Por iniciativa da Empresa, são inscritas nas embalagens informações relativas ao manuseio e armazenamento do produto, como forma de evitar possíveis contaminações que possam deteriorá-lo.

Para divulgar sua marca, a Usina Alto Alegre adota ações de patrocínio como, equipe de cadeirantes de Presidente Prudente.

No período do relatório não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

Privacidade do Cliente

A Usina Alto Alegre mantém um banco de dados atualizados, que é mantido sob sigilo. Por isso, não foram identificados no período do relatório, casos de reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

Conformidade

Não houve multas envolvendo não conformidades com leis relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

Índice Remissivo

Aspectos Gerais		
Perfil Organizacional		
Indicador	Descrição	Página
G4-1	Mensagem do Diretor Superintendente	06
G4-2	Principais impactos, riscos e oportunidades	07
Perfil Organizacional		
Indicador	Descrição	Página
G4-3	Nome da organização	09
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	09
G4-5	Localização da sede da organização	09
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	09
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	09
G4-8	Mercados em que a organização atua	10
G4-9	Porte da organização	10
G4-10	Perfil dos empregados	11
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	11
G4-12	Cadeia de fornecedores da organização	12
G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	12
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	12
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	13
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	13

Aspectos Materiais Identificados e Limites		
Indicador	Descrição	Página
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	14
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório	14
G4-19	Lista dos temas materiais	14
G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	14
G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	14
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	15
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	15
Engajamento de Stakeholders		
Indicador	Descrição	Página
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	16
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	16
G4-26	Abordagem para envolver os stakeholders	16
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders	16
Perfil do Relatório		
Indicador	Descrição	Página
G4-28	Período coberto pelo relatório	16
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	16
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	16
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	17
G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	17
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	17
Governança		
Indicador	Descrição	Página
G4-34	Estrutura de governança da organização	18

G4-37	Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	18
G4-38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	17
G4-39	Presidente do mais alto órgão de governança	17
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	18
G4-51	Relação entre a remuneração e o desempenho da organização, incluindo social e ambiental	19
Ética e Integridade		
Indicador	Descrição	Página
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	19
G4-57	Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	19
Econômica		
Desempenho Econômico		
Indicador	Descrição	Página
G4-DMA	Forma de gestão	22
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	22
Presença no Mercado		
Indicador	Descrição	Página
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	23
Impactos Econômicos Indiretos		
Indicador	Descrição	Página
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	24
Social		
Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Emprego		
Indicador	Descrição	Página
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	43

G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	44
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	44
Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Saúde e Segurança no Trabalho		
Indicador	Descrição	Página
G4-DMA	Forma de gestão	
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	45
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	46
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	46
Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Treinamento e Educação		
Indicador	Descrição	Página
G4-DMA	Forma de gestão	42
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	47
Práticas Trabalhistas e Emprego Decente - Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas		
Indicador	Descrição	Página
G4-LA16	Número de queixa e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por mecanismo formal	48
Direitos Humanos - Não Discriminação		
Indicador	Descrição	Página
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	49

Direitos Humanos - Liberdade de Associação e Negociação Coletiva		
Indicador	Descrição	Página
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	49
Direitos Humanos - Trabalho Infantil		
Indicador	Descrição	Página
G4-DMA	Forma de gestão	50
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	50
Direitos Humanos - Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo		
Indicador	Descrição	Página
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	50
Direitos Humanos - Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais		
Indicador	Descrição	Página
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	50
Sociedade - Comunidades Locais		
Indicador	Descrição	Página
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	52
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	53
Sociedade - Combate à Corrupção		
Indicador	Descrição	Página
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	53

G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	54
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	54
Sociedade - Concorrência Desleal		
Indicador	Descrição	Página
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	54
Sociedade - Conformidade		
Indicador	Descrição	Página
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	54
Responsabilidade pelo Produto - Saúde e Segurança do Cliente		
Indicador	Descrição	Página
G4-DMA	Forma de gestão	55
G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	55
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado	56
Responsabilidade pelo Produto - Rotulagem de Produtos e Serviços		
Indicador	Descrição	Página
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	56
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminado por tipo de resultados	57
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	
Responsabilidade pelo Produto - Comunicações de Marketing		
Indicador	Descrição	Página
G4-PR6	Vendas de produtos proibidos ou contestados	58

G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados	59
Responsabilidade pelo Produto - Privacidade do Cliente		
Indicador	Descrição	Página
G4-PR8	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	58
Responsabilidade pelo Produto - Conformidade		
Indicador	Descrição	Página
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	59
Ambiental		
Materiais		
Indicador	Descrição	Página
G4-DMA	Forma de gestão	28
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	29
Energia		
Indicador	Descrição	Página
G4-DMA	Forma de gestão	30
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	30
G4-EN5	Intensidade energética	31
G4-EN6	Redução do consumo de energia	31
Biodiversidade		
Indicador	Descrição	Página
G4-EN13	Habitats protegidos e restaurados	32
Emissões		
Indicador	Descrição	Página
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa	33

G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes de aquisição de energia	33
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	34
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa	34
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	35
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	35
Efluentes e Resíduos		
Indicador	Descrição	Página
G4-DMA	Forma de gestão	36
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	36
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	37
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	37
Geral		
Indicador	Descrição	Página
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminados por tipo	38



www.altoalegre.com.br